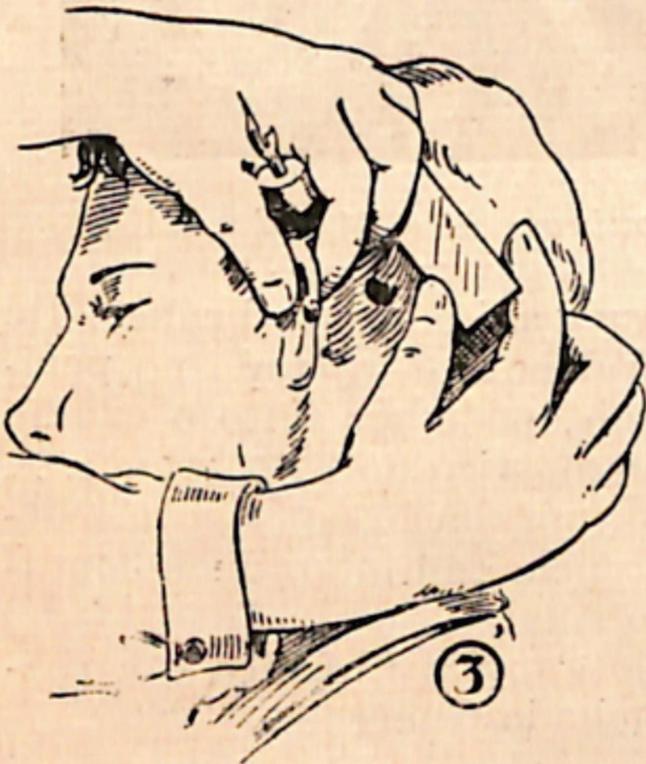


# Acervo Teses Médicas

## Catálogo

Marcelo Vianna - Angela Pomatti - Nicholas Aguirre  
Felipe Chiamulera - Fernanda Lima  
Maria V. Guimarães - Clarice Machado



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Acervo Teses Médicas [livro eletrônico] :  
catálogo / organização Angela Pomatti...[et al.].  
-- Porto Alegre, RS : Associação dos Amigos do  
Museu de História da Medicina do Rio Grande do  
Sul : Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2022. --  
(Catálogo de acervos ; 3)  
PDF

Outros organizadores: Marcelo Vianna, Nicholas  
Aguirre, Felipe Chiamulera, Fernanda Lima, Maria V.  
Guimarães, Clarice Montardo.

ISBN 978-85-54924-05-8

1. Medicina - Teses 2. Museu de História da  
Medicina do Rio Grande do Sul - Acervo - Catálogos  
I. Pomatti, Angela. II. Vianna, Marcelo.  
III. Aguirre, Nicholas. IV. Chiamulera, Felipe.  
V. Lima, Fernanda. VI. Guimarães, Maria V.  
VII. Montardo, Clarice. VIII. Série.

22-132415

CDD-610.748165

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Museu de História da Medicina do Rio Grande do  
Sul : Catálogos 610.748165

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA  
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Presidente de Honra:**

Dra. Leonor Schwartzmann

**Vice-Presidente:**

Dr. Marcos Rovinski

**Secretária:**

Dra. Isabel Constância

**Tesoureiro:**

Dr. Fernando Uberti Machado

**Conselho fiscal:**

Dra. Bernadete Boff

Dr. Jorge Abib Cury

Dr. Vinicius de Souza

**Conselho fiscal suplente:**

Leandro Melo

Dione Souza

Raquel Gravana

**EQUIPE TÉCNICA DO MUSEU DE HISTÓRIA  
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Coordenação:**

Simone Corrêa

**Museóloga e Historiadora:**

Angela Pomatti

**Historiadora e Pedagoga:**

Gláucia Külzer

**Analista Jr.:**

Jéssica Vígano

**Assistente:**

Sharlene Pacheco Cabral

**Auxiliar Administrativo:**

Gabriel Brozlaren

**Museólogo:**

Nicholas Aguirre

**Estagiárias:**

Bruna Troian

Kayla Calistro

Natasha Fraga

Sofia Naime

**GESTÃO SIMERS 2022-2024**

*Mantenedor do MUHM*

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:**

Júlio Xandro Heck

**Pró-reitora de Administração:**

Tatiana Weber

**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:**

Amilton de Moura Figueiredo

**Pró-reitor de Ensino:**

Lucas Coradini

**Pró-reitora de Extensão:**

Marlova Benedetti

**Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:**

Eduardo Giroto

**IFRS Campus Osório**

**Diretora-Geral:**

Flávia Santos Twardowski Pinto

**Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:**

Marcelo Vianna

**Laboratório de História Comparada do Cone Sul**

Marcelo Vianna

Ana Paula Korndörfer

**Equipe projeto**

Marcelo Vianna

Angela Beatriz Pomatti

Nicholas Braz Aguirre

Felipe Vieira Chiamulera

Clarice Montardo Machado

Maria Virgínia Souza Guimarães

Fernanda Lima

Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Giulia Marques Alves

Maria Clara Ferreira Homem

**Projeto Gráfico**

Nicholas Braz Aguirre

**Imagem da capa**

BELTRÃO, Romeu. *Segundo Caso Agudo de Moléstia de Chagas do Rio Grande do Sul*. Tese apresentada às Primeiras Jornadas Médicas de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil, 15 a 18.10.1940. p.17 (Colheita da gota espessa)

# APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos o segundo volume da série de catálogos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM). A organização deste documento é fruto de um projeto iniciado no ano de 2020, a partir da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório (IFRS Campus Osório), financiado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)<sup>1</sup>. O objetivo deste catálogo é contribuir para a disseminação do conhecimento histórico, a partir de obras bibliográficas pertencentes ao Museu.

A publicação vem ao encontro da preocupação do MUHM em preservar seu acervo, assim como incentivar pesquisas e ações de divulgação relativas à História da Saúde e da Medicina. A questão da acessibilidade do acervo material para pesquisadores e para o público em geral é primordial para a disseminação do conhecimento, e no contexto pandêmico da Covid-19, evidenciou-se a urgência desse processo. Desta forma, o MUHM, através da Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (AAMUHM), buscou o apoio do IFRS Campus Osório, a partir do Laboratório de História Comparada do Cone Sul (LabConeSul)/CNPq, criar soluções para este problema.

*Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) foi criado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), iniciando suas atividades em 2004. Em outubro de 2006 o Museu foi apresentado à comunidade com a exposição "Retratos da Medicina" no Bourbon Shopping em Porto Alegre. Foi criado formalmente por meio de ata da diretoria do Sindicato Médico de 19 de março de 2007. Em outubro deste mesmo ano, o Museu foi instalado no prédio Histórico do Hospital Beneficência Portuguesa, na Avenida Independência, 270, Centro, em Porto Alegre. A área técnica foi transferida em 2009 para outro endereço, a Avenida Bento Gonçalves, 2318, Partenon. Junto ao MUHM, em 2007 foi criada a Associação dos Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (AAMUHMRS), caracterizada por ser uma entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos. Seus principais objetivos são assessorar o MUHM através da aquisição de acervos, auxílio nos programas técnicos, apoio e promoção de cursos,*

Uma questão preliminar percebida pelo projeto foi que a situação da pandemia da Covid-19 fez com que as instituições culturais e educacionais precisassem se reinventar, com o desafio de manter acesso do público ao patrimônio cultural das instituições de forma não presencial, o que só é possível com preparo e investimentos para o uso dos ambientes digitais, especialmente em termos de pesquisa e de preservação de

---

1 - O projeto que deu origem a este catálogo foi contemplado no Edital Fapergs 04/2020 - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada dos Institutos Federais em Parceria com Instituições Demandantes.

de acervos. Este catálogo é um esforço no sentido de uma História Pública, buscando não somente repensar o problema proposto pelo MUHM e viabilizar uma solução técnica, mas ser um produto voltado a uma ampla audiência (LIDDINGTON, 2011).

Informativo e funcionando como mediador do conhecimento histórico dos acervos, cada catálogo pode ser capaz de responder à sua funcionalidade social, auxiliando acadêmicos a acessarem diversas obras, facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas. Isso porque o catálogo dialoga e contribui para uma historiografia renovada, pois:

As novas gerações de historiadores estudam criticamente os mecanismos de controles implícitos nos discursos e nas instituições médicas, interessam-se por saberes e práticas alternativos à medicina acadêmica, ou originários dos territórios subjugados tanto pelos impérios coloniais como pelas capitais do Terceiro Mundo. Questões pertinentes à raça e gênero, uma visão mais refinada das classes e categorias sociais, a atenção aos atores e particularismos locais passaram a informar os estudos sobre políticas, instituições e profissões de saúde. A história da medicina deixou de ser apenas a história dos médicos para se tornar também a dos doentes, e a história de doenças experimentou um verdadeiro boom de estudos monográficos. O corpo, a infância, as sensibilidades, o meio ambiente e outros objetos atenuaram as fronteiras entre a ciência da história a outras ciências humanas e naturais. (WEBER, 2009, p.11)

Igualmente, estas publicações têm o intuito de atingir o grande público, gerando interesse pelo tema da História da Saúde, da Medicina e/ou da Ciência e Tecnologia, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico, historicamente situado (BELLOTTO, 2004).

Com o uso do formato digital é possível ampliar o escopo das ações que envolvem as pesquisas históricas no acervo do MUHM e, contribuir para aprofundar o conhecimento científico de modo a construir reflexões originais sobre problemas experimentados atualmente, por nossa sociedade. Trata-se de uma oportunidade de instigar a conscientização histórica (CERRI, 2011), vital para que a sociedade possa estabelecer conexões e reflexões sobre o passado e com ela construir comparações, compreender processos e perceber a historicidade presente no cotidiano, como a própria pandemia da Covid-19, que guarda similaridades com a epidemia da Gripe Espanhola de 1918.

Este terceiro volume da nossa série de catálogos do MUHM é dedicado às teses médicas, documentos que pertencem aos fundos pessoais que integram o acervo arquivístico do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul.

---

2 - Neste sentido, o projeto vinculou-se às Humanidades Digitais, “um campo interdisciplinar de conhecimento interessado na reflexão sobre produção, apropriação e usos das tecnologias digitais na academia” (TELLES, 2017, p. 84), de modo a contribuir para disseminação do conhecimento histórico.

# AS TESES DE MEDICINA

As teses médicas são documentos arquivísticos fundamentais para compreensão do campo da Saúde, especialmente dos saberes e práticas da Medicina de um determinado período. As obras que se encontram sob a guarda do MUHM foram doadas por médicos e seus familiares ou por instituições de saúde. Este catálogo traz uma seleção deste acervo, compondo-se de publicações entre os anos de 1909 e 1961, produzidas em diferentes instituições como a Faculdade de Medicina de Porto Alegre (atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre e a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em linhas gerais, essas teses podem ser divididas em duas tipologias: teses de doutoramento e teses de livre-docência. As teses de doutoramento, também chamadas inaugurais, são relativas à formação final do estudante de Medicina, nos moldes similares a um trabalho de conclusão de curso, devendo-se observar que a expressão “doutoramento” decorre a formação do estudante como “doutor” (DUARTE, 2021). Já as teses de livre-docência eram vinculadas aos trabalhos apresentados para carreira acadêmica, como exigência para ascensão a uma cátedra.

As publicações de teses constituem-se como uma importante fonte de pesquisa para diversas áreas, pois permitem compreender o desenvolvimento científico através da escrita desses materiais, onde seus autores discorrem sobre as vertentes comuns de saberes do período, doenças, diagnóstico e tratamentos indicados. Elas se inserem no contexto de institucionalização da Medicina e da Saúde do Brasil, abrangendo uma diversidade de especialidades médicas, como Obstetrícia, Pneumologia, Psiquiatria e Anestesiologia. Trazem uma variedade de temas, destacando-se a identificação e tratamento de doenças transmissíveis, como Brucelose, Mal-de-Chagas e Tuberculose, as quais dialogam com um período de construção de políticas públicas voltadas à Saúde, especialmente em questões relativas à higienização e à vacinação da população. Desta forma, as teses são documentos fundamentais para compreender o ensino da Medicina no Brasil, identificando que saberes e práticas eram considerados adequados e deviam ser transmitidos aos estudantes do período.

As teses médicas contemplam dois espaços de formação acadêmica fundamentais para a classe médica do Rio Grande do Sul: a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre e a Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre. A primeira, da qual são provenientes a

maior parte das teses, foi criada em 25 de julho de 1898, sendo a terceira faculdade existente no país e a primeira criada durante o período republicano. Já a Escola Médico-Cirúrgica surgiu em 1915, mantendo forte vínculo com o governo estadual e sua ideologia positivista (WEBER, 1999). Desta última possuímos apenas uma tese, evidenciando uma dificuldade de localização de fontes sobre a



Fachada do antigo Prédio da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Autor: Romualdo Resquin Sicco  
Acervo Museu Universitário UFRGS

mesma. Entre as instituições, havia uma disputa a respeito da autonomia e formação profissional e dos saberes médicos ensinados, nas quais um estudo a partir das teses deste catálogo podem contribuir, em diálogo com outros acervos documentais.

Inicialmente, a Faculdade de Medicina manteve uma inevitável proximidade com o Estado: além de ser importante para obter reconhecimento do governo federal (sua equiparação com as demais faculdades de Medicina foi concedida em 1900), havia uma importante participação de docentes e estudantes no governo estadual<sup>3</sup>. No entanto, as tensões existentes se evidenciaram em fins de 1906, a partir do episódio da reprovação da tese de doutoramento de Eduardo Barcelos, que desencadeou protestos dos estudantes, com ampla repercussão na imprensa. Os alunos envolvidos nas manifestações foram punidos com um ano de suspensão. Porém, o governo federal interferiu e os mesmos não cumpriram a punição. Este fato foi entendido como intervenção na autonomia científica e profissional defendida pela instituição, sendo que os episódios posteriores levaram ao afastamento de docentes identificados com o governo estadual. Essas controvérsias contribuíram para a criação da Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre (WEBER, 1999).

Concebida como uma escola livre, a Escola Médico-Cirúrgica contou com amplo apoio do Estado, com recursos públicos para manutenção de suas atividades e de sua policlínica, voltada ao atendimento da população em geral. Sua ligação com o governo positivista limitou sua aceitação na comunidade médica, agravada pela defesa que a Escola fazia de práticas consideradas controversas, como o uso da Homeopatia para tratamentos. Na medida em que a profissionalização avançou no campo da Saúde, com o fortalecimento dos paradigmas das ciências médicas e seus ensinamentos por meio das instituições acadêmicas, as ideias positivistas defendidas pelo governo estadual, como o princípio da liberdade profissional a todos que tivessem competência

---

3 - Um de seus fundadores e primeiro diretor, Protásio Antônio Alves, catedrático em Obstetrícia, era membro de longa data do Partido Republicano Rio-Grandense, tornando-se duas vezes vice-presidente do Estado (1918 a 1928) e Secretário de Interior entre 1906 e 1928 (HEINZ, VIANNA, 2021).

reconhecida, mesmo que não formados, foram se tornando incompatíveis. Com a regulamentação do exercício profissional em 1932, a Escola Médico-Cirúrgica acabou sendo extinta (WEBER, 1999).

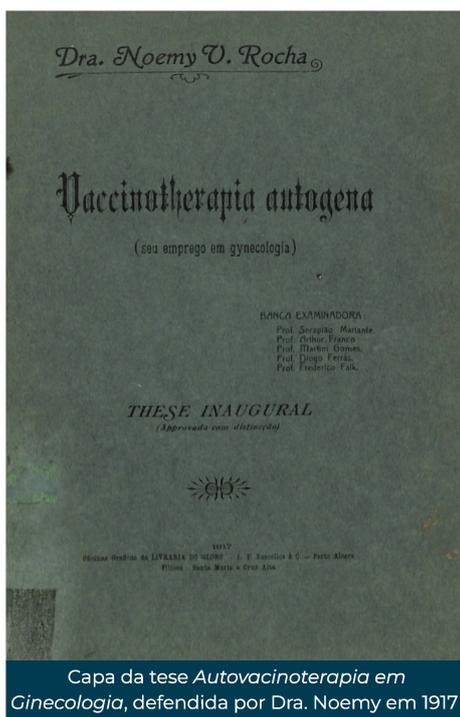
Para uma História Social das Elites, a tese médica representa um elemento importante de consagração e reconhecimento pelos pares, sendo importante fator para profissionalização médica, no qual o autor demonstra suas expertises construídas ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional. Entre tantas questões que podem ser levantadas, encontram-se as redes de relacionamentos construídas pelos atores, através das leituras citadas e referenciadas. Da mesma forma, é possível compreender a



Dra. Noemy Valle Rocha  
Revista Máscara, n.39, Ano I, 9 de Nov. 1918

constituição de uma especialidade médica a partir de seus agentes autorizados (autores das teses) ao longo do tempo., consolidando um espaço de poder no qual quais são os saberes válidos e contemporâneos. Elas são uma forma de poder integradas a outros meios, que geram capitais simbólicos a serem revertidos para outros espaços, como ascensão a um posto de direção em um hospital ou a uma presidência de uma associação médica especializada.

A seleção de teses deste catálogo traz personalidades que não limitavam suas atuações ao campo da medicina, estando presentes também em outros espaços sociais, como o político, acadêmico e literário.



Capa da tese *Autovacineroterapia em Ginecologia*, defendida por Dra. Noemy em 1917

Este trabalho apresenta teses produzidas por mulheres médicas que construíram seu ingresso em um meio profissional ainda predominantemente masculino. Frente à resistência da classe, as especialidades destacadas em suas teses convergem às áreas de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e Higiene, áreas nas quais detinham maior possibilidade de inserção. Destacamos Noemy Valle Rocha, a segunda médica formada na Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1917, e a primeira que efetivamente exerceu sua profissão. Natural de Porto Alegre (RS) em 1889 e órfã de pai, estudou no Colégio Sevigné de Porto Alegre, onde se destacou em línguas estrangeiras e música, chegando a ministrar posteriormente aulas

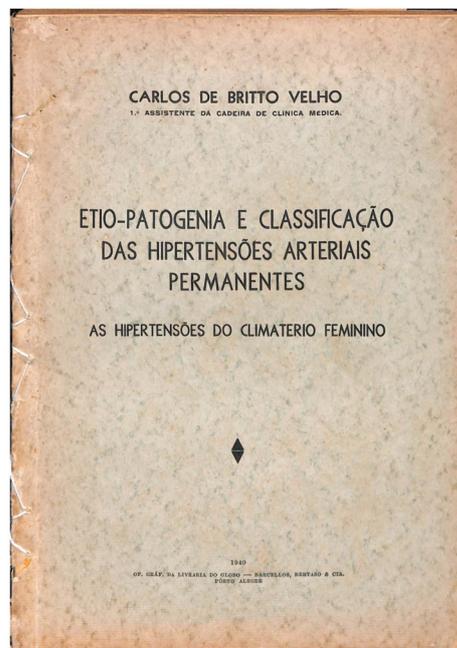
particulares como forma de subsistência. Sua opção pela Medicina recebeu forte oposição familiar, mas iniciou o curso médico em 1912, formou-se em 1917, com a tese de doutoramento *Autovacino-terapia em Ginecologia*, aprovada com louvor.

Apesar dos preconceitos, Noemy construiu uma reputação no campo da Saúde, a partir da sua participação no atendimento à população, durante a epidemia de Gripe Espanhola em 1918 e, posteriormente, integrando o corpo docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, na condição de assistente do Professor Pereira Filho, titular da cadeira de Microbiologia. Sua atuação política e intelectual também foi relevante, sendo uma destacada líder do movimento feminista, com participação da Federação pelo Progresso Feminino. Da mesma forma, atuou na imprensa em defesa da popularização da Medicina e do sufrágio feminino, tornando-se folclorista e literária, integrando e presidindo a Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul (SPINELI, 2017).

Já no campo da política, encontra-se Carlos de Britto Velho (1912-1998), aqui representado pela tese *Etiopatogenia e classificação das hipertensões arteriais permanentes* de 1940. Britto Velho formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1934 e especializou-se em Paris e Genebra na área de Cardiologia. Atuou como professor titular e catedrático na Faculdade de Medicina e de Filosofia de Porto Alegre, tornando-se membro da Associação Médica do Rio Grande do Sul e da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. No entanto, foi em sua trajetória política que se destacou: em 1947 elegeu-se à Assembleia Constituinte gaúcha pelo Partido Libertador (PL), posteriormente foi Secretário de Educação e Assistência do RS e, elegeu-se o Deputado Federal pela Ação Democrática Popular. Com a Ditadura Civil-Militar, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena), mas em 1969 acabou renunciando ao mandato em protesto ao AI-5 (CPDOC, s.d). Britto Velho pode ilustrar o alinhamento dos campos políticos e da Saúde, tendo importante papel na criação da Faculdade Católica de Medicina em 1961, ministrando sua primeira aula solene.



Carlos de Britto Velho  
Fonte: HASSEN, Maria de Nazareth Agra, RIGATTO, Mario. Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre: A Faculdade de Medicina faz 100 anos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998.



Capa da tese *Etiopatogenia e classificação das hipertensões arteriais permanentes*, defendida por Carlos de Britto Velho em 1940.

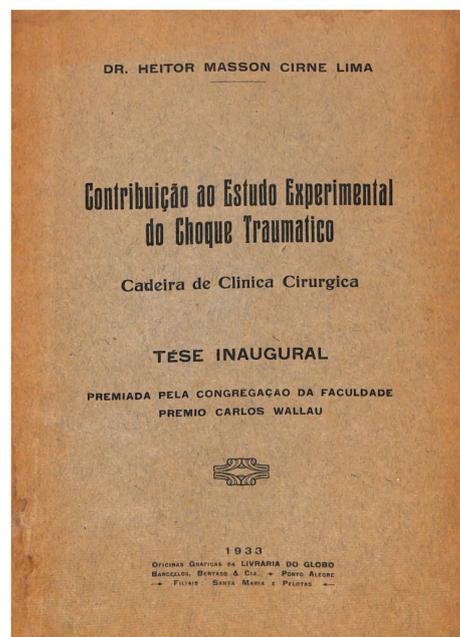
Outra personalidade que teve seu trabalho digitalizado e apresentado neste catálogo foi o médico Heitor Masson Cirne Lima (1912-1994). Sua tese *Contribuição ao Estudo Experimental do Choque Traumático Cadeira de Clínica Cirúrgica*, foi defendida em 1931. Filho de Elias Cirne Lima, professor e diretor da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, e de Judith Machado Masson Cirne Lima, ingressou na Faculdade de Medicina de Porto Alegre e concluiu o curso em 1931. Iniciou o magistério logo após sua formatura, tendo sido nomeado primeiro assistente de clínica médica em 1932. Em 1935, defendeu sua docência livre na disciplina de Clínica Propedêutica Cirúrgica, e, em 1939, sua segunda docência na disciplina de Anatomia e Fisiologia Patológica, no mesmo ano foi nomeado docente livre desta disciplina (FRANCO, 1943). Atuou na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, criando ali o Serviço de Cancerologia. Foi decisivo nos momentos de transição da Faculdade Católica para Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, atuando como diretor da instituição por mais de 16 anos. Além de atuar como médico, participou ativamente do ensino da medicina no

Estado, não apenas como docente, mas também na organização e criação de instituições de ensino.

A tese *Contribuição para o Estudo da Bismutoterapia na Sífilis* foi defendida em 1922 por Luciano Raul Panatieri (1897-1972). De acordo com as pesquisas realizadas até o momento, Panatieri foi o primeiro médico negro formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Natural de Artigas, no Uruguai, filho de Abrelina, descendente de etíopes, e de Santiago, um militar genovês que se instalara em Quaraí. Veio para o Brasil onde se naturalizou



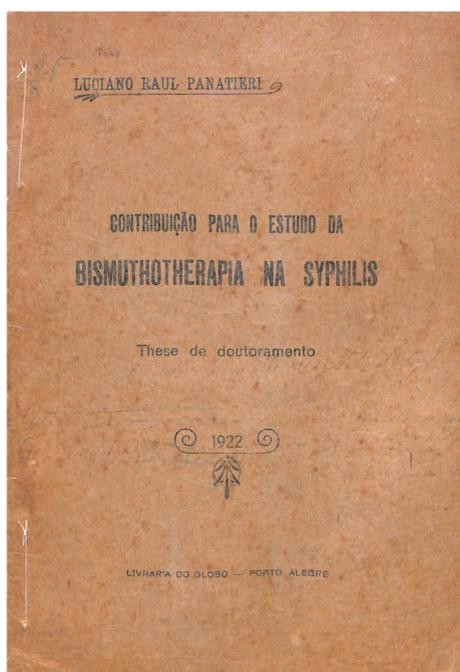
Heitor Masson Cirne Lima  
Acervo Academia de Medicina do RS



Capa da tese *Contribuição ao Estudo Experimental do Choque Traumático Cadeira de Clínica Cirúrgica* defendida por Heitor Cirne Lima em 1931.



Retrato a óleo do Dr. Luciano Raul Panatieri  
Acervo MUHM



Capa da tese *Contribuição para o Estudo da Bismutoterapia na Sífilis* defendida por Luciano Raul Panatieri em 1922

em 1912, e em 1917, já funcionário público, ingressou na Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Em 1923 entrou no Exército Nacional, atuando como médico em diversas cidades do Estado e do Brasil. Após pedir dispensa do Exército, atuou em Rio Pardo (RS), auxiliando na construção do Hospital Senhor dos Passos de Rio Pardo. O interesse pela literatura o levou a participar do Grêmio Rio-Pardense de Letras. Foi redator da imprensa negra no final da década de 1920, atuando no periódico *O Exemplo*, em Porto Alegre (RS), no jornal *O Astro*, de Cachoeira do Sul (GOMES, 2016).

# UMA NOTA SOBRE O PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO E A CORREÇÃO DIGITAL

O processo de digitalização dos acervos foi realizado com a utilização de um Scanner Planetário. Inicialmente é feita a geração de uma matriz digital, de alta resolução, que ficará armazenada no MUHM e poderá ser utilizada para confecção de peças gráficas e questões expositivas. Para sua produção, manualmente encaixamos a página do documento a ser digitalizada no espaço definido e a matriz aparece na tela do computador, onde é possível controlar a qualidade de cada página digitalizada, verificando se existe necessidade de refazer ou não o processo de digitalização.

Após a digitalização das páginas, o segundo passo realizado foi a edição do material, com uso de um software para recortar o tamanho da página e editar o ângulo. Em seguida, realizamos a retirada de marcas na digitalização, removendo-se a presença das mãos para apoiar e dar suporte ao documento, por exemplo. Ainda foi feito o processo de agrupar as páginas que correspondem ao mesmo livro, criando um único documento em PDF, com a integridade da obra, facilitando a pesquisa e sua leitura. Por tratarem-se de documentos antigos, muitas vezes já danificados pelo seu uso antes de chegar ao Museu, durante todo o processo de digitalização e de manuseio os profissionais utilizaram luvas, buscando a conservação preventiva dos acervos e sua preservação física. A última etapa compreendeu a revisão final do documento, já agrupado, contando e verificando o número de páginas, as edições e o conjunto do documento.

Ao longo da digitalização, utilizou-se planilhas de controle onde foram descritos os documentos digitalizados. Além de servir como base inicial do catálogo, de modo a permitir localizar e acessar o documento na íntegra, permitiu à equipe proceder a revisão do processo de digitalização. Trata-se de uma conferência externa dos documentos, para verificar se os mesmos estão legíveis, íntegros e sem erros. Se tudo estiver correto, a digitalização é validada e o documento é inserido no catálogo. Caso algum arquivo esteja com erro de digitalização ou incompleto, é realizada a fase de correção, onde os problemas são descritos em um espaço específico. A correção envolve desde pequenas ações como exclusão de páginas repetidas, nos cortes e giros de páginas, e na organização na ordem das páginas, entre outros, até o reprocessamento digital, quando há uma qualidade insatisfatória e/ou supressão de páginas.

Em suma, deve-se observar que a digitalização de acervos e a organização dos catálogos contribuí de forma significativa para a conservação preventiva dos documentos. Ao digitalizarmos os acervos, possibilitamos que os originais sejam acondicionados e armazenados, sendo utilizados novamente apenas em eventuais exposições. Quando necessário a sua consulta para pesquisa, serão utilizadas suas cópias digitalizadas, diminuindo seu manuseio e conseqüentemente sua deterioração.

Esperamos que o catálogo atenda as expectativas do público leitor!

# TESES DIGITALIZADAS

CÓDIGO	NOME DO DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	ANO
576	<u>LOUZADA, Antonio Peyrouton. Brucelose Humana (contribuição ao seu estudo).</u>	ANTONIO PEYROUTON LOUZADA A BRUCELOSE HUMANA (CONTRIBUIÇÃO AO SEU ESTUDO) Tese de Concurso para Catedrático de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul	1955
577	<u>MACHADO, Dr. Leônidas Soares. A Profilaxia Agressiva das Doenças Transmissíveis.</u>	Dr. LEÔNIDAS SOARES MACHADO Livre docente de Higiene da Faculdade de Medicina da Univers. de Pôrto Alegre. Médico-Chefe dos Serviços de Bio-Estatística e Epidemiologia do Depart. Est. da Saúde. Membro da Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística A PROFILAXIA AGRESSIVA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS Tese de concurso à cátedra de Higiene da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, apresentada em 3 de Maio de 1942. 1942 OF. GRÁF. DA IMPRENSA OFICIAL PÔRTO ALEGRE	1942
578	<u>TATSCH, N. Barbosa. Estudo Clínico do Aborto.</u>	Dr. N. Barbosa Tatsch Ex-interno do Prof. A. Austregeslio Ex-interno na Maternidade das Laranjeiras (clinicas obstetrica e gunecologica). Ex-auxiliar de cirurgia do Prof. C. Werneck. Ex-interno da Assistência Publica do Rio de Janeiro. Estudo clinico do aborto THESE DE DOUTORAMENTO APPROVADA COM DISTINCÇÃO 1922	1922

579	<u>SISSON, A. M.</u> <u>Intervenções Sob</u> <u>Pleuroscopia.</u>	A. M. SISSON Intervenções Sob Pleuroscopia TESE: de concurso para professor catedrático de Tisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre. 1949 Of. Gráficas da Livraria do Globo S. A. - Pôrto Alegre	1949
580	<u>SARMENTO, Anthero</u> <u>de M. Tensão Arterial</u> <u>em Anestesia Geral.</u>	Dr. Anthero de Moraes Sarmento Ex-interno da clinica do Prof. Annes Dias (3ª secção) = = = Prof. Sarmento Leite (5ª secção) = = = Prof. Octavio de Souza (9 secção) Ex-auxiliar do Instituto Oswaldo Cruz Tensão Arterial em Anesthesia Geral Cadeira de Clinica Cirurgica THESE INAUGURAL Aprovada plenamente COMISSÃO EXAMINADORA Prof. Diogo Ferraz (presidente) Prof. Guerra Blessmann Prof. Frederico Falk Oficinas Graphics da Livraria do Globo - Andradas, 272/274 - Porto Alegre 1923	1923
581	<u>SCHLATTER, Bruno.</u> <u>Contribuição ao</u> <u>Estudo da Anestesia</u> <u>dos Nervos</u> <u>Esplâncnicos.</u>	Dr. BRUNO SCHLATTER Ex-adjunto de preparador de Histologia (1921) Ex-interno da 1 clinica cirurgica (1922 e 1923) Ex-interno de serviço de cirurgia de urgencia do hospital de Misericordia (1923) Ex-interno da clinica gynecologica (1925) CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ANESTHESIA DOS NERVOS ESPLANCHNICOS (Cadeira de clinica cirurgica) THESE DE DOUTORAMENTO Aprovada com distincção (gráo 10) Commisão examinadora: Frederico Falk, Presidente Prof. Guerra Blessmann Prof. Octacilio Rosa Porto Alegre Typographia do Centro 1925	1925
582	<u>HERVÉ, Ivan.</u> <u>Pneumonias</u> <u>Atípicas.</u>	TESE APRESENTADA À FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE PELO Ddo. IVAN V. HERVÉ PNEUMONIAS ATÍPICAS CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA 1947 OFICINAS GRÁFICAS DA LIVRARIA DO GLOBO BARCELLOS, BERTASO & CIA. - PÔRTO ALEGRE	1947

583	<u>ANTUNES, João. A Anestesia Extradural pela Novocaina (Método Gutiérrez) Suas Indicações em Cirurgia Geral.</u>	Dr. João de A. Antunes A Anestesia Extradural pela Novocaina (Método de Gutiérrez) Suas indicações em Cirurgia Geral Tése de Concurso á Livre Docência da 2. <sup>a</sup> Cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre 1943 OF. GRÁF. DA IMPRENSA OFICIAL PÔRTO ALEGRE	1943
584	<u>MACHADO, Salvador Pinheiro. As Periduodenites do Angulo Duodeno-Jejunal (Contribuição ao seu estudo).</u>	Dr. SALVADOR PINHEIRO MACHADO Ex-interno da enf. Dr. Luiz Masson (Clinica Médica) Ex-interno da enf. Dr. Wallau (Clinica Cirurgica) - Hospital da Santa Casa - AS PERIDUODENITES DO ANGULO DUODENO-JEJUNAL (Contribuição ao seu estudo) THESE DE DOUTORAMENTO (Cadeira de Clinica Medica) APPROVADA COM DISTINCCÃO (GRÁU 10) COMMISSÃO EXAMINADORA Prof. Octavio de Souza (Presidente) Prof. H. Annes Dias Prof. Aurelio Py 1930 TYP. THURMANN PORTO ALEGRE	1930
585	<u>MARQUES, Antero da Silva. Contribuição ao Estudo da Eosinophilia.</u>	THESE APRESENTADA A' Faculdade de Medicina de Porto Alegre em Maio de 1931 e defendida em 3 de Julho Dr. ANTERO DA SILVA MARQUES Natural do Rio G. do Sul - Filho legitimo de Alvaro Silveira Marques e (+) D. Almerinda Gonçalves da Silva Marques - Nascido em 16 de Maio de 1902 Dissertação: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA EOSINOPHILIA (CADEIRA DE CLINICA MEDICA) Aprovada com distincção (gráo 10) Commissão examinadora : Professores Octavio de Souza Annes Dias Aurelio Py Typ. PRUNES - Ladeira.	1931
586	<u>PINTO, Aureliano de Figueiredo. Das Reações Neuro-Vegetativas da Estase Duodenal.</u>	Dr. Aureliano de Figueiredo Pinto Das Reacções Neuro-Vegetativas na Estase Duodenal (CADEIRA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA) THESE INAUGURAL APPROVADA COM DISTINCCÃO 1931 OFICINAS GRAFICAS DA LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE	1931

587	<u>FRASCA, Ottorino. Graus de Nutrição no Lactente.</u>	DR. OTTORINO FRASCA GRAUS DE NUTRIÇÃO NO LACTENTE (ESTUDO SEMIOLOGICO ACTUAL) CADEIRA DE CLINICA PEDIATRICA MEDICA E HYGIENE INFANTIL THESE INAUGURAL 1936 Oficinas Gráficas da LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE	1936
588	<u>FERREIRA, Ennio Barcellos. Esclerose Sistêmica Progressiva.</u>	ENNIAO BARCELLOS FERREIRA Esclerose sistêmica progressiva (Estudo Clínico) Tese para concurso de docência-livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul. PÔRTO ALEGRE 1961	1961
589	<u>PANATIERI, Luciano Raul. Contribuição para o Estudo da Bismutoterapia na Sífilis.</u>	LUCIANO RAUL PANATIERI CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA BISMUTHOTHERAPIA NA SYPHILIS These de doutoramento 1922 LIVRARIA DO GLOBO - POTRO ALEGRE	1922
590	<u>DI PRIMIO, Raul. Reservatórios de Protozoários e suas Relações com os Vectores.</u>	Dr. R. di Primio RESERVATÓRIOS DE PROTOZOÁRIOS E SUAS RELAÇÕES COM OS VECTORES TESE PARA O CONCURSO DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DE PARASITOLOGIA NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE PÔRTO ALEGRE 1938 OF. GRÁF. LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE	1938
591	<u>GONÇALVES, Manuel Loforte. Síncopes Anestésicas (estudo farmacodinâmico sobre as síncopes provocadas pelas anestesias com o clorofórmio, éter, cloreto de etila e sal sódico do ácido N-metil-ciclohexenil-maloniluréia).</u>	Dr. Manuel Loforte Gonçalves SÍNCOPE ANESTÉSICAS (ESTUDO FARMACODINÂMICO SOBRE AS SÍNCOPE PROVOCADAS PELAS ANESTESIAS COM O CLOROFORMIO, ÉTER, CLORÊTO DE ETILA E SAL SÓDICO DO ÁCIDO N -METIL-CICLOHEXENIL-MALONILURÉIA) Tése para concurso à cátedra de Farmacologia da Faculdade de Medicina Universidade de Pôrto Alegre. TRABALHO REALISADO NO LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA DA FACUDLADE DE MEDICINADA DA UNIVERSIDADE DE PÔRTO ALEGRE. 1939 Tipografia THURMANN Rua 7 de Setembro, 723 PORTO ALEGRE	1939

592	<u>VELHO, Carlos de Britto. Etio-Patogenia e Classificação das Hipertensões Arteriais Permanentes - As Hipertensões do Climaterio Feminino.</u>	CARLOS DE BRITTO VELHO 1º ASSISTENTE DE CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA. ETIO-PATOGENIA E CLASSIFICAÇÃO DAS HIPERTENSÕES ARTERIAIS PERMANENTES AS HIPERTENSÕES DO CLIMATERIO FEMININO 1940 OF. GRÁF DA LIVRARIA DO GLOBO - BARCELLOS, BERTASO & CIA. PORTO ALEGRE	1940
593	<u>NICOLA, Mario Rodrigues. Do Aborto Infectado e seu Tratamento.</u>	Dr. Mario Rodrigues Nicola Ex-interino do serviço do Prof. Rocha Faria (Santa Casa) Ex-interino do serviço do Prof. Fernando Magalhães (Hospital Pró Matre) Ex-interino da Assistencia Publica Do aborto infectado e seu tratamento THESE DE DOUTORAMENTO DEFENDIDA EM 16 DE MARÇO DE 1931 Aprovada com distincção RIO DE JANEIRO Typ. do Patronato da Lagôa - Rua Real Grandeza, 174 1931	1931
594	<u>BOTTINI, Dr. Antonio. Os Filtrados de Besredka. (Contribuição ao estudo da imunidade local).</u>	Dr Antonio Bottini Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre Ex-preparador de Chimica Medica Ex-preparador de Pharmacologia Ex-interno de Clinica Medica da 10ª Enfermaria Ex-interno de Clinica Medica do Prof. Octavio de Souza Do serviço de Prophylaxia de Lepra e Doenças Venereas do Rio Gr. do Sul OS FILTRADOS DE BESREDKA (Contribuição ao estudo da imunidade local) Trabalho feito no Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho THESE DE DOUTORAMENTO Aprovada com distincção: grau 10 Comissão examinadora: Prof. S. Barata, Presidente Prof. Pereira Filho Prof. Marques Pereira 1926	1926

595	<p><u>SIMÕES, Adalberto Saldanha. Tratamento Preventivo da Retenção de Urina Pós-operatória pela Injeção Intrevenosa de Urotropina (Schering) a 40%.</u></p>	<p>Dr. Adalberto Saldanha Simões (Ex-interno de clinica gynecologica) Tratamento preventivo da retenção de urina post-operatoria pela injeção intrevenosa de urotropina (Schering) a 40% (Cadeira de clinica cirurgica) These inaugural Aprovada plenamente gráo (8) BANCA EXAMINADORA: PROF. GUERRA BLESSMANN PROF. DIOGO FERRÁZ (PRES.) PROF. FREDERICO FALK 1926</p>	1926
596	<p><u>FERREIRA, Oscar Telles. Contribuição ao Estudo do Seio Lateral (Cadeira de Anatomia Descritiva).</u></p>	<p>Dr.Oscar Telles Ferreira Ex-interno da 2ª cadeira de Clinica Medica - Prof. Aurelio Py Ex-interno da 1ª cadeira de Clinica Medica - Prof. Octavio de Souza CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO SEIO LATERAL (Cadeira de Anatomia Descritiva) Trabalho feito no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre THESE DE DOUTORAMENTO APPROVADA COM DISTINCCÃO (GRAO 10) Commissão examinadora: Prof. Sarmento Leite, Presidente Prof. Moysés Menezes Prof. Otacilio Rosa 1926 Livraria do Globo - Barcellos, Bertaso &amp; Cia. Porto Alegre Filiaes: Santa Maria e Pelotas</p>	1926
597	<p><u>BELTRÃO, Romeu - Segundo Caso Agudo de Moléstia de Chagas do Rio Grande do Sul.</u></p>	<p>Dr. ROMEU BELTRÃO Oculista e otorrinolaringologista. Ex-chefe do Posto de Higiene de Santa Maria - Lente de História Natural (Secção Botânica) do curso pré-médico do Ginásio Estadual Santa Maria. SEGUNDO CASO AGUDO DE MOLÉSTIA DE CHAGAS DO RIO GRANDE DO SUL Tese apresentada ás Primeiras Jornadas Médicas de Cruz Alta, Rio Grande do Sul - Brasil. 15-18 de outubro de 1940. Liv. Comercial SANTA MARIA</p>	1940

598	<p><u>GALPERIN, Dr. Abraham. A Vacinação Curativa nas Infecções Típicas (Cadeira de Microbiologia).</u></p>	<p>Dr. Abraham Galperin A VACCINAÇÃO CURATIVA NAS INFECÇÕES TYPHICAS CADEIRA DE MICROBIOLOGIA - THESE DE DOUTORAMENTO APPROVADA COM DISTINCÇÃO: GRÃO 10 COMISSÃO EXAMINADORA: Prof. MARQUES PEREIRA (PRESIDENTE) Prof. THOMAZ MARIANTE Prof. PEREIRA FILHO 1929</p>	1929
599	<p><u>FERREIRA, Dr. Ary Barcellos. A Broncografia nas Afecções do Aparelho Respiratório - Estudo Clínico Propedêutico com uma Nova Técnica.</u></p>	<p>Dr. Ary Barcellos Ferreira EX-INTERNO DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA DO PROF. DR. ALVARO EX-INTERNO DE CLINICA MÉDICA DO PROF. THOMAZ MARIANTE EX-INTERNO SO SANATÓRIO S. JOSÉ DO DR. JACINTHO GODOY A Broncografia nas afecções do aparelho respiratório - Estudo Clínico Propedêutico com uma nova técnica. CADEIRA DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA TESE DE DOUTORAMENTO APROVADA COM DISTINCÇÃO - GRAU 10 1939 OF. GRÁF. DA LIVRARIA DO GLOBO - BERTASO &amp; CIA PORTO ALEGRE</p>	1939
600	<p><u>GOMES, Galeno. Consequências da Demora do Trabalho de Parto.</u></p>	<p>Dr. Galeno Gomes EX-AUXILIAR DO AMBULATORIO DE CIRURGIA DA SANTA CASA. EX-INTERNO DA ENFERMARIA DR. WALLAU (CLINICA CIRURGICA) EX-INTERNO DA ENFERMARIA CHAVES BARCELLOS (CLINICA MEDICA). EX-ADJUNTO DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL. Consequencias da demora do trabalho de parto (Cadeira de Clinica Obstetrica) THESE DE DOUTORAMENTO Aprovada com distincção COMMISSÃO EXAMINADORA: PROF. MARIO TOTTA PROF. MARTIM GOMES PROF. NOGUEIRA FLÔRES 1926</p>	1926

601	<u>CAUDURO, Raymundo João. O Coração Senil.</u>	DR. RAYMUNDO JOÃO CAUDURO Ex-interno do serviço clínico do Prof. Rocha Faria. Ex-interno do Hospital Pró-Matre. O Coração Senil THESE DE DOUTORAMENTO APROVADA COM DISTINCCÃO - FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO RIO DE JANEIRO Typ. da "MEDICAMENTA" Rua Frei Caneca, 26 - Phone C. 4596 1928	1928
602	<u>FERREIRA, Dr. Sinke. O Problema da Ankylostomiase nas Minas de Hulha do Rio Grande do Sul.</u>	Dr. Sinke Ferreira Ex-interno do Hospital da Brigada Militar do Rio Grande do Sul O Problema da Ankylostomiase nas Minas de Hulha do Rio Grande do Sul - THESE INAUGURAL Aprovada com distincção - Banca examinadora: Presidente: Prof. Dr. Vicente Pereira. Prof. Dr. Junot Barreiros Prof. Dr. Granja de Abreu Prof. Dr. Ramiro d'Avila. Prof. Dr. José Figueiredo Filho. 1916 Oficinas graficas da Livraria do Globo - Porto Alegre Filial em Santa Maria	1916
603	<u>ROCHA, Dra. Noemy V. Vaccinoterapia Autogena (seu emprego em gynecologia).</u>	Dra. Noemy V. Rocha Vaccino therapia autogena (seu emprego em gynecologia) BANCA EXAMINADORA: Prof. Serapião Mariante. Prof. Arthur Franco Prof. Martim Gomes. Prof. Diogo Ferrás. Prof. Frederico Falk. THESE INAUGURAL (Aprovada com distincção) 1917 Oficinas Graficas da LIVRARIA DO GLOBO - L. P. Barcellos & C. - Porto Alegre Filiaes: Santa Maria e Cruz Alta	1917

604	<u>GEYER, Dr. Reinaldo Frederico. Das Classes Pobres no Ponto de Vista Hijienico.</u>	FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO TEZE APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL EM 25 DE FEVEREIRO DE 1909 PARA SER DEFENDIDA POR REINALDO FREDERICO GEYER NATURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Afim de obter o grau de Doutor em Medicina DISSERTAÇÃO (CADEIRA DE HIJIE NE) Das Classes Pobres no ponto de vista hijienico PROPOSIÇÕES Trez sôbre cada uma das cadeiras do curso de Ciencias Medico-cirurgícas RIO DE JANEIRO TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA COMMERCIAL 67 - Rua de S. José - (61) 1909	1909
605	<u>DUARTE, Plotino C. Das Conjunctivites do Recem-nascido.</u>	PLOTINO C. DUARTE Das conjunctivites do recém-nascido RIO DE JANEIRO Typ. da R. dos Tribunaes - R. do Carmo, 55 1914	1914
606	<u>HAFNER, Dr. Antonio. Contribuição ao Estudo das Ulceras Gastricas e Duodenaes Perfuradas.</u>	FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE THESE Apresentada em Dezembro de 1925 á Faculdade de Medicina de Porto Alegre pelo DR. ANTONIO HAFNER Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de M u n i c h (Allemanha) para Revalidação do Diploma CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS ULCERAS GASTRICAS E DUODENAES PERFURADAS Cadeira de clinica cirurgica PORTO ALEGRE Typographia do Centro / Rua Dr. Flores 32A 1925	1925

607	<u>ROCHA, Dra. Maria Clara Mariano da. Contribuição ao Diagnóstico da Carência de Vitamina C em Pediatria.</u>	DRA. MARIA CLARA MARIANO DA ROCHA ASSISTENTE DE CLÍNICA PEDIÁTRICA MÉDICA E HIGIENE INFANTIL DA FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE ASSISTENTE DO SERVIÇO DE CLÍNICA DE CRIANÇAS OLINTO OLIVEIRA Contribuição ao Diagnóstico da Carência de Vitamina C em Pediatria TESE DE CONCURSO A LIVRE DOCÊNCIA DA CADEIRA DE CLÍNICA PEDIÁTRICA MÉDICA E HIGIENE INFANTIL 1943 OF. GRÁF. DA LIVRARIA DO GLOBO - BARCELLOS, BERTASO & CIA. FILIAIS: SANTA MARIA, PELOTAS, RIO GRANDE E RIO DE JANEIRO	1943
608	<u>CASTRO, Dr. Demosthenes Silveira de. Anatomia Clínica do Duodeno.</u>	DR. DEMOSTHENES SILVEIRA DE CASTRO ANATOMIA CLINICA DO DUODENO (CONTRIBUIÇÃO AO SEU ESTUDO) THESE INAUGURAL PARA OBTER O TITULO DE DOUTOR EM MEDICINA CADEIRA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA (CURSO DE ELECTRO E RADIO-DIAGNOSTICO) APPROVADA COM DISTINCÇÃO (GRAU 10) 1932 OF. GRAF. DA LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE	1932
609	<u>ROCHA, Maria Clara Mariano da. Dermatite Phytogenica Hypersensibilidade às Aroeiras (Lithraea Brasiliensis e Schinus Molle)</u>	Maria Clara Mariano da Rocha Medica pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre Premio Carlos Chagas DERMATITE PHYTOGENICA HYPERSENSIBILIDADE ÀS AROEIRAS ( LITHRAEA BRASILIENSIS E SCHINUS MOLLE) Cade3ira de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica THESE INAUGURAL	1938
610	<u>NASCIMENTO, Edmundo Ferreira do. A Fórmula Leucocitária e a Eritrossedimentação na Tuberculose Pulmonar.</u>	Edmundo Ferreira do Nascimento A Fórmula Leucocitária e a Eritrossedimentação na Tuberculose Pulmonar Tese 1949 Of. Gráfica da CITA Editôra Ltda. Andradas, 680/686 - Fone: 8764 Porto Alegre	1949

611	<u>MEURER, Dr José. A Sympathectomia Periarterial no Tratamento das Ulceras.</u>	Dr. José Meurer A SYMPATHECTOMIA PERIARTERIAL NO TRATAMENTO DAS ULCERAS Cadeira de clinica cirurgica THESE DE DOUTORAMENTO Aprovada plenamente (grau 9) Comissão examinadora: Prof. Frederico Falk (presidente) Prof. Guerra Blessmann Prof. Octacilio Rosa PORTO ALEGRE LIVRARIA DO GLOBO - Barcellos, Bertaso & Cia. Filliaes: Santa Maria e Pelotas	1924
612	<u>GONZÁLEZ, Dr. Manoel Júlio. Contribuição ao Estudo da Estenose Pulmonar.</u>	DR. MANOEL JÚLIO GONZÁLEZ Livre-docente e assistente voluntário da Cadeira de Terapêutica Clínica. Contribuição ao Estudo da Estenose Pulmonar TESE de concurso para docência livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre. 1949 Of. Gráficas da Livraria da Globo S. A. - Porto Alegre	1949
613	<u>RIBEIRO, Roberto Pinto. A Personalidade Esquizóide Estudo Médico-Legal.</u>	ROBERTO PINTO RIBEIRO ASSISTENTE DE MEDICINA LEGAL NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL MÉDICO LEGISTA DO ESTADO A PERSONALIDADE ESQUIZÓIDE ESTUDO MÉDICO-LEGAL Of. Gráf. da LIVRARIA SELBACH PORTO ALEGRE 1950	1950
614	<u>LIMA, Dr. Heitor Masson Cirne. Contribuição ao Estudo Experimental do Choque Traumático Cadeira de Clínica Cirurgica.</u>	DR. HEITOR MASSON CIRNE LIMA Contribuição ao Estudo Experimental do Choque Traumático Cadeira de Clínica Cirurgica TÉSE INAUGURAL PREMIADA PELA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE PREMIO CARLOS WALLAU 1933 Oficinas Graficas da LIVRARIA DO GLOBO Barcellos, Bertaso & Cia. Porto Alegre Filiais: Santa Maria e Pelotas	1933

615	<u>AZAMBUJA, Antonio Alves de Paula. A Avaliação da Filtração Glomerular, do Fluxo Sangüíneo Renal Eficaz e da Capacidade Excretória Tubular Máxima, como método clínico de exploração funcional dos rins.</u>	ANTONIO ALVES DE PAULA AZAMBUJA Assistente voluntário da cadeira de Clínica Propedêutica Médica (Cátedra do Prof. Rubens Maciel).A Avaliação da Filtração Glomerular, do Fluxo Sangüíneo Renal Eficaz e da Capacidade Excretória Tubular Máxima, como método clínico de exploração funcional dos rins. TESE de concurso à Docência Livre de Clínica Propedêutica Médica, na Faculdade de Medicina, de Pôrto Alegre. 1949 Of. Gráficas da Livraria do Globo S. A. - Pôrto Alegre	1949
616	<u>HEREDIA, Henrique T. Diagnostico bacteriologico da gangrena gazoza e sôrotherapia especifica.</u>	Henrique T. Heredia Diagnostico bacteriologico da gangrena gazoza e sôrotherapia especifica (Cadeira de Microbiologia) These apresentada á Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 30 de Novembro de 1928 1928 Livraria do Globo - Porto Alegre Barcellos, Bertaso & Cia. Filiaes: Santa Maria e Pelotas	1928
617	<u>MARSIAJ, Ennio. O hormônio folicular no parto (Fisiologia e Terapêutica).</u>	ENNIO MARSIAJ Livre docente de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre O hormônio folicular no parto (Fisiologia e Terapêutica) Tése apre sentada à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre para concorrer à Cátedra de Clínica Obstétrica. 1942 OF. GRÁF. DA LIVRARIA DO GLOBO - BARCELLOS, BERTASO & CIA. PORTO ALEGRE	1942
618	<u>KRIEGER, Paulo. A reacção de van den Bergh.</u>	PAULO KRIEGER A reacção de van den Bergh Cadeira de Pathologia Geral THESE INAUGURAL 1927 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentsch & Cia.	1927

619	<p style="text-align: center;"><u>PIRES, Dr. Innocencio. O problema da localização inicial da tuberculose pulmonar.</u></p>	<p>DR. INNOCENCIO PIRES Ex-adjunto de preparador de Microbiologia - 1929 Prof. Pereira F. Ex -interno de Clinica Medica - 1931 - 932 Prof. Annes Dias Ex-interno de Clinica dermatologica e Sifiligrafica - 1930 - 31 - 32 Prof. Carlos Leite Ex-interno do Serviço de Radiologia da Sta. Casa - 1930 - 31 - 32 Dr. Pedro Maciel e Prof. Saint Pastous O problema da localização inicial da tuberculose pulmonar (Conceito clinico-radiologico atual) CADEIRA DE CLINICA PEDIATRICA MEDICA Tése inaugural Aprovada com distinção - Grau 10 Comissão examinadora: Prof. Aurelio Py - Presidente Prof. Raul Moreira Prof. Sarmento Leite F. Prof. Florencio Ygartua Prof. Decio Martins Costa.</p>	1933
620	<p style="text-align: center;"><u>BALDINO, Dr. Sylvio S. Da drenagem cirúrgica das vias biliares.</u></p>	<p>Dr. Sylvio S. Baldino Da drenagem cirúrgica das vias biliares (CADEIRA DE CLINICA CIRURGICA) THESE DE DOUTORAMENTO 1931 Oficinas Graficas da LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE</p>	1931
621	<p style="text-align: center;"><u>LUBISCO, Dr. Humberto. O Tracoma no Rio Grande do Sul.</u></p>	<p>DR. HUMBERTO LUBISCO Ex-Interno - Clinica Oftalmologia TESE INAUGURAL O TRACOMA NO RIO GRANDE DO SUL CADEIRA DE CLINICA OFTALMOLOGICA APROVADA COM DISTINÇÃO (GRAU 10) 1937 Oficinas Gráficas da LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE</p>	1937
622	<p style="text-align: center;"><u>FAYET, Luiz Gabriel. Semiologia da pupilla nas affecções do systema nervoso.</u></p>	<p>Luiz Gabriel Fayet SEMIOLOGIA DA PUPILLA NAS AFFECÇÕES DO SYSTEMA NERVOSO (CADEIRA DE CLINICA NEUROLOGICA) THESE DE DOUTORAMENTO 1926 Livraria do Globo - Barcellos, Bertaso &amp; Cia. Filiaes: Santa Maria e Pelotas.</p>	1926

623	<u>BOMFIGLIO, Dr. Amaro. O neo-iacol por via intra-muscular na syphilis.</u>	Dr. AMARO BOMFIGLIO O NEO-IACOL POR VIA INTRA-MUSCULAR NA SYPHILIS THESE INAUGURAL 1930 Oficinas Graphics THURMANN PORTO ALEGRE	1930
624	<u>LAURINO, Laviera Maino. Contribuição ao Estudo da Interpretação dos Colecistogramas.</u>	Dr. Laviera Maino Laurino Ex-interno da Clinica Medica (13º Enfermaria) Prof. Octavio de Souza - 1930-31 Ex-interno de Cirurgia de Mulheres e ginecologia (10º Enferm.) Dr. Alfeu Bica de Medeiros 1931-32-33 Ex-interno do Serviço de Radiologia da S. CasaDr. Saint Pastous 1931 1º Assistente de Clinica Urologica Prof. Homero Fleck - 1933 Contribuição ao Estudo da Interpretação dos Colecistogramas Cadeira de Clinica Medica Propedeutica TÉSE INAUGURAL APROVADA COM DISTINÇÃO ( GRAU 10)	1933
625	<u>SOUZA, Floriano Soeiro de. A lactoterapia em ophthalmologia.</u>	Floriano Soeiro de Souza A LACTOTERAPIA EM OPHTALMOLOGIA CADEIRA DE CLINICA OPHTALMOLOGICA THESE INAUGURAL 1925 LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE	1925
626	<u>OSORIO, Luis Assumpção. Os resultados da Operação de Catarata pelo processo de Stanculeano-Török-Elschnig</u>	DR. LUIS ASSUMPÇÃO OSORIO EX-INTERNO - CLÍNICA OFTALMOLÓGICA (1935-36) EX-INTERNO - CLÍNICA OTORRINOLARINGOLÓGICA (1936) TESE INAUGURAL OS RESULTADOS DA OPERAÇÃO DE CATARATA PELO PROCESSO DE STANCULEANO-TÖRÖK--ELSCHNIG (CLÍNICA OFTALMOLÓGICA) COMISSÃO EXAMINADORA PROF. FREDERICO G. FALK (PRESIDENTE) PROF. ALBERTO DE SOUZA PROF. IVO CORRÊA MEYER DOC. GASTÃO TÔRRES PROF. DIOGO FERRAZ APROVADA COM DINSTIÇÃO (GRAU 10) 1936 Oficinas Gráficas da LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE	1936

627	<u>SOUZA, Decio Soares</u> <u>de. Demencia</u> <u>Precoce e</u> <u>Esquizofrenia -</u> <u>Trabalho do Hospital</u> <u>São Pedro</u>	Decio Soares de Souza Ex-adjunto do preparador de Parasitologia Prof. Sarmiento Barata Ex-adjunto do preparador de Physiologia do Prof. Raul Pilla Ex-adjunto do preparador de Microbiologia Prof. Pereira Filho Ex-interno da Assistencia a alienados do R. G. do Sul DEMENCIA PRECOCE E ESCHIZOFRENIA (CADEIRA DE CLINICA PSYCHIATRICA) TRABALHO DO HOSPITAL SÃO PEDRO THESE INAUGURAL 1930 OFICINAS GRAFICAS DA LIVRARIA DO GLOBO PORTO ALEGRE	1930
-----	--	---	------

# REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos Permanentes. Tratamento Documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BRITO VELHO, CPDOC- FVG. Rio de Janeiro, CPDOC, s/d. Disponível em <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/carlos-de-brito-velho>> Acesso em 10.10.2022.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

DUARTE, Mirian Ferreira; ALVES, Ana Paula Meneses, SOUZA, Ráisa Mendes Fernandes CUPERSCHMID, Ethel Mizrahy. CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA DA UFMG E O TRATAMENTO DE TESES INAUGURAIS: um estudo de caso. In. Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação | Universidade Federal de Minas Gerais | Belo Horizonte | v. 11 | e-29230 | 2021. Disponível em <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/160282>> Acesso em 30.09.2022.

FRANCO, Álvaro; RAMOS, Sinhorinha Maria. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943.

GOMES, Arilson dos Santos. Luciano Raul Panatieri e Veridiano Farias: a trajetória de dois médicos negros sul-rio-grandenses. In: QUEVEDO, Éverton, POMATTI, Angela Beatriz. Museu De História Da Medicina: Muhm Um Acervo Vivo Que Se Faz Ponte Entre O Ontem E O Hoje. Evangraf, Porto Alegre, 2016, p. 155 - 171.

HEINZ, Flavio Madureira; VIANNA, Marcelo. Elites estatais no Sul do Brasil: prosopografia da alta administração republicana no Rio Grande do Sul, 1889-1937. In. Topoi (Rio J.) 22 (46) Jan-Apr 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/topoi/a/MsbysKJWYMmpghP8zBd39nx/?lang=pt>> Acesso em 10.10.2022.

LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? Os públicos e seus passados. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de O. Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p.31-52.

SPINELLI, Teniza (Org.) Casa de Noemy Valle Rocha: História e Memória da ALFRS. Porto Alegre: Vidrágua, 2017.

TELLES, Helyom Vianna. História Digital, Sociologia Digital e Humanidades Digitais: algumas questões metodológicas. Revista Observatório, Palmas, v.3, n.5, ago. 2017. p. 74-101.

WEBER, Beatriz Teixeira. Positivismo e ciência médica no Rio Grande do Sul: a Faculdade de Medicina de Porto Alegre. In. Hist. cienc. saude-Manguinhos 5 (3) · Fev 1999. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/QXLBQKPJhQP85fRYvGpfsfL/?lang=pt>> Acesso em 30.09.2022

WEBER, Beatriz T. Uma outra História da Medicina no Rio Grande do Sul na passagem do século XIX para o XX. In: SERRES, Juliane C. P.; SCWARTZSMANN, Leonora B. (Org.). História da Medicina: Instituições e práticas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

ISBN: 978-85-54924-05-8

CDL



9 788554 924058



**LabConeSul**  
História Social e Comparada

